

## Editorial

---

Estimado (a) Sócio (a),

Estamos muito felizes em entregar a você mais esse número da nossa Educação Matemática em Revista. Quando assumimos o compromisso de regularizar as edições da nossa EMR sabíamos que o desafio seria grande. No início encontramos muitas dificuldades, mas fomos aprendendo a lidar com elas. Para poder honrar nosso compromisso, fizemos uma chamada especial pedindo à comunidade de educadores matemáticos o envio de textos que estivessem diretamente relacionados à sala de aula, nos diferentes níveis de ensino. Queríamos textos que auxiliassem diretamente o professor da educação básica, gestores e outros diretamente relacionados à ação didática. Como resultado dessa chamada, estamos publicando três números da EMR: um dedicado especialmente aos anos

iniciais e dois outros aos anos finais do ensino fundamental, os números 35, 36 e 37, respectivamente.

Desse modo, este número da EMR é dedicado, mais especificamente, aos anos iniciais do ensino fundamental e conta com seis textos de autores de diversas instituições de ensino do Brasil. O texto de Wagner Barbosa de Lima Palanch – *Sondagem das ideias do campo aditivo: resolução de problemas ou aplicabilidade de algoritmos* – apresenta resultados de um trabalho com alunos do 2º ao 4º ano do ensino fundamental no qual investiga a resolução de problemas envolvendo as operações de adição e subtração. As análises das resoluções dos alunos ajudam a entender como eles pensam e a dar algumas pistas de encaminhamento que o professor pode utilizar visando à aprendizagem dos alunos.

O relato de experiência – *Trabalhando com a soma através do jogo da memória* – trazido por Keli Cristina Conti, Oséias Domingues e Roberta Oliveira, discute o uso do jogo como uma ferramenta de auxílio à aprendizagem da adição nos dois primeiros anos do ensino fundamental. Os autores mostram como o jogo foi construído pelos alunos e, depois, como eles se envolveram na atividade do jogo, sempre mediados pelo professor.

O estudo da combinatória é o tema do relato de Fernanda Lopes Sá Barreto e Rute Elizabete de Souza Rosa Borba. O texto, cujo título é – *Estudantes de anos iniciais da educação de jovens e adultos resolvendo problemas combinatórios com listagem de árvores de possibilidades* –, traz uma contribuição importante, especialmente, para os professores que atuam na EJA e são comumente confrontados

## Editorial

---

com a falta de material para realizarem seu trabalho.

O estudo da geometria por alunos de 5/6 anos de idade é tema do artigo *Geometria e artes visuais no Ensino Fundamental*, de Luciana Santos e Gilda Guimarães. As autoras apresentam atividades interdisciplinares que tratam de modo lúdico conceitos de equilíbrio, simetria e proporcionalidade.

Elizângela da Silva Galvão e Adair Mendes Nacarato discutem as *Estratégias de resolução de problemas por alunos do 3º ano do ensino fundamental*. As autoras trazem algumas das resoluções que os alunos apresentaram, o que representa uma contribuição importante para o desenvolvimento desse tipo de atividade com alunos dos anos iniciais.

O texto: *Perímetro ou área?* – de Ana Maria Carneiro Abrahão, apresenta resultados de pesquisas

realizadas com alunos do ensino fundamental e professores dos anos iniciais sobre esses dois conceitos. São sugeridas atividades que ajudam a superar a confusão comumente estabelecida entre o conceito de área e de perímetro de uma figura plana.

Por fim, Carla Melli Tambarussi apresenta uma resenha do livro *Práticas de Modelagem Matemática na Educação Matemática*, organizado por Lourdes Maria Werle de Almeida, Jussara de Loiola Araújo e Eleni Bisognin. A resenha descreve brevemente os diferentes textos presentes no livro que, com certeza, tem muito a contribuir com quem quer utilizar um trabalho de modelagem com seus alunos, qualquer que seja o nível de escolaridade.

Para concluir, desejamos externar nosso contentamento com os textos aqui publicados. Deseja-

mos que eles sejam motivo de debates nas escolas e que possam, assim, contribuir com os processos de ensino e de aprendizagem da Matemática, especialmente nos anos iniciais de escolaridade das nossas crianças, fase fundamental para garantir bom prosseguimento nos estudos. Agradecemos a todos que ajudaram a concretizar a publicação desse número, em especial aos autores que aceitaram partilhar conosco suas experiências e aos pareceristas que atenderam nosso pedido de emitir pareceres em tempo recorde.

Desejamos boa leitura a todos e que as experiências aqui relatadas nos ajudem a melhorar nossa prática pedagógica.

Atenciosamente,

**Cristiano Alberto Muniz**  
Presidente da SBEM

**Marilena Bittar**  
Editora do número